



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Relação Da Prevalência De Sepses Neonatal E Da Realização Da Pesquisa De Streptococcus B Em Gestantes No Interior Do Rio Grande Do Sul

Autores: CARINA BISOTTO (HOSPITAL SANTA CRUZ), FABIANI WAECHTER RENNER (HOSPITAL SANTA CRUZ), ALEXAIVA DOS SANTOS (HOSPITAL SANTA CRUZ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A sepsis neonatal é considerada a doença mais frequentemente relacionada ao óbito dos pacientes prematuros no período neonatal. Diversas patologias corroboram para o desenvolvimento da sepsis nesse período, entre elas a infecção materna por Streptococcus B. OBJETIVO: Relacionar a prevalência de sepsis neonatal e a realização de pesquisa de Streptococcus B nas mães no período pré-natal. METODOLOGIA: Estudo de coorte retrospectivo com análise de prontuários. Os dados analisados foram os pacientes internados na unidade de terapia intensiva que desenvolveram sepsis neonatal em 2020 cujas mães não possuíam pesquisa para Streptococcus B no pré-natal. RESULTADOS: A população analisada conta com 142 pacientes nascidos vivos e internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal do interior do Rio Grande do Sul. Dentre eles, a sepsis desenvolveu-se em 107 pacientes (75,3%), sendo assim a doença mais prevalente. Contudo, a Pesquisa de Streptococcus B foi realizada em apenas 14 pacientes, sendo positiva em 2,1%, negativa em 7,7%, não informada em 4,9% e não realizada em 85,2% da população analisada. A partir dessa revisão, há evidências que sugerem que o nascimento prematuro pode estar associado à colonização materna por Streptococcus B, especialmente onde há evidência de infecção ascendente. A assistência no acompanhamento pré-natal é de extrema importância pois poderá evitar os riscos do nascimento prematuro. Além disso, ela está relacionada às condições do nascimento e, conseqüentemente, às doenças que o recém-nascido poderá desenvolver. CONCLUSÃO: Evidenciou-se que a prematuridade está diretamente relacionada à sepsis e risco de óbito em pacientes neonatais. Assim, infecções neonatais representam um problema relevante e envolvem medidas relativas à gestação e ao recém-nascido. Os resultados mostram a importância de medidas para reduzir os riscos no período neonatal.